INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE - CAMPUS PARNAMIRIM

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, NA FORMA DE PROGRAMA ESPECIAL DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

EDUARDA MARIA DANTAS

PROJETO DE ATUAÇÃO

PARNAMIRIM/RN

2016

EDUARDA MARIA DANTAS

Relatório do Estágio Docente I apresentado à Coordenação do Curso e à Coordenação de Estágio, do Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFRN –Campus Parnamirim, como requisito às atividades práticas do Estágio I.

Coordenadora do Curso: Profª. Ma. Famosa de Barbosa Martins

Orientador: Prof.ª Ma. Nati Maria de bezerra brenda

Coordenadora do Estágio I:Profª. Ma.Kataina de lima costa

PARNAMIRIM/RN

2016

EDUARDA MARIA DANTAS

RELATÓRIO DO

ESTÁGIO DOCENTE I

Projeto de Atuação de Estágio Docente II, apresentado à Coordenação do Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional e Tecnológica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/IFRN Campus Parnamirim, como requisito do Estágio Docente II. considerado............................. como nota ............................., aferida pelas professoras examinadoras:

Parnamirim-RN,\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_/2016.

Prof.ª Nati Bezerra de Costa -IFRN/Orientadora

Profª. Ma. Franca de socorro IFRN/Coordenadora do Curso

Profa.Ma. Katerine de costa matias– IFRN/ Coordenadora do Estágio

Sumário

Introdução

O estágio supervisionado pode ser entendido como a apresentação do estudante ao ambiente de trabalho, porém quando falamos em formação docente, o estágio supervisionado não apresenta apenas o que foi dado em sala visto que o professor já está em plena prática de sala de aula. A formação docente apresenta ao professor a oportunidade de avaliar sua prática, de detectar pontos positivos e pontos a serem melhorados.

Este ensaio aborda aspectos relacionados ao projeto de docência elaborado para o desenvolvimento das aulas, o qual apresenta o embasamento teórico adotado, o panorama dos conteúdos trabalhados nas aulas e o cronograma inicialmente estipulado para a realização das aulas; é traçado os objetivos, geral e específicos do relatório; faz-se um resumo e uma análise crítica de cada aula que será aula ministrada pela estagiário, fazendo o relato dos conteúdos trabalhados em sala de aula, das estratégias didáticas desenvolvidas, dos recursos adotados, da operacionalidade da aula e de aspectos da interação, disciplina e participação dos alunos; na seção 4, explicita-se como se deu a avaliação dos alunos; é descrita e avaliada a execução do projeto extraclasse desenvolvida na escola como atividade complementar do estágio de docência; é feito um balanço final do estágio, composto por reflexões do estagiário acerca de sua experiência docente e da sua visão e perspectivas para a carreira no magistério; ao final, são tecidas algumas considerações finais sobre o estágio.

Fundamentação Teórico-Metodológico sobre a concepção de estágio docente na disciplina Ética e Legislação na Informática

A prática do estágio promete acionar todos os conteúdos vistos em sala, porém quando o estágio supervisionado é para docentes e toda a teoria pode estar em prática, ele passa a ser o principal meio de caracterização e análise de sua metodologia profissional de sala de aula. É a partir desse ponto que o docente percebe o quão social pode ser sua profissão, não sendo apenas seguir roteiro de conteúdos planejados no início do ano, independente da forma como o aluno absorve a proposta.

 Para Pimenta e Lima (p. 11, 2005),

A profissão docente é uma prática social, ou seja, como tantas outras, é uma forma de intervir na realidade social, no caso, por meio da educação que ocorre, não só, mas essencialmente nas instituições de ensino.

 É fato que o aluno necessita de conhecimento, e que seu principal colaborador, o professor, precisa de formação para tal posição, de forma que seja possível a compreensão de comportamento e nível de percepção do aluno durante seu convívio. A partir dessa indagação pode-se concluir que a preparação sem o estágio gera uma formação sem conclusões próprias, alijado de vivências específicas d o campo didático-pedagógico e sem um foco no mercado real que estamos vivendo.

 O estágio para os docentes também visa apropriar os professores da complexidade das práticas institucionais e de suas ações para tal momento. Ao mesmo tempo, é possível ter o estágio não só como uma aproximação à realidade do aluno, como uma pesquisa, ao conhecer e analisar o contexto ao qual a instituição está inclusa, bem como a elaboração de projetos que permitem compreender e problematizar as situações que observam, tais conceitos dão ao estagiário a capacidade de conduzir a prática a partir de posturas adquiridas com essas questões outrora levantadas.

 A legislação brasileira apresenta diversos documentos que dão respaldo ao estágio supervisionado e a prática de ensino no processo de formação docente, por exemplo temos a Lei de Diretrizes Básica da Educação, mostrando que os docentes devem vivenciar a vida escolar de forma ampla com atividades voltadas a propostas pedagógicas, elaboração e cumprimento de planos de trabalho, estratégias de recuperação de alunos com rendimento inferior, participação na articulação da escola da integração com a família e a comunidade (SILVEIRA e ALMEIDA, 2009).

 Silveira e Almeida (p.7, 2009) ao retratar sobre a importância do estágio supervisionado elencam como objetivos dessa prática:

- Promover a articulação entre teoria e prática, dinamizando o processo ensino e aprendizagem;

- Consolidar a formação de homens pensantes, que busquem continuamente novos caminhos através da pesquisa e da formação continuada, facilitando sua integração futura no mundo de trabalho;

- Reforçar o princípio da investigação científica como elemento de formação profissional e pedagógica;

- Proporcionar ao aluno as experiências práticas necessárias ao profissional da educação que estará atuando diretamente na docência;

- Desenvolver conhecimentos, habilidades e competências pertinentes ao desempenho de sua profissão;

- Desenvolver uma metodologia comprometida com a problemática do campo de estágio, contemplando os fundamentos teóricos e metodológicos aprendidos em sua formação acadêmica;

- Desenvolver uma postura crítica e ética no estagiário frente à sua atuação docente, avaliando-a e redimensionando-a;

- Formar educadores que reconheçam a relevância social da escola e do professor desenvolvendo uma prática pedagógica emancipatória que promova a cidadania.

 Logo, temos o estágio docente como uma porta para a superação do tradicional com as práticas pedagógicas que abordam novas metodologias para o processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos

3.1 Objetivos Gerais

O presente projeto visa reconhecer as práticas e teorias estudadas, tal como refletir sobre as práticas abordadas pelo professor nas aulas da disciplina escolhida, do mesmo modo que adotar as práticas pedagógicas proporcionadas pela formação docente. No qual os alunos deverão compreender os principais conceitos do Direito para que haja a associação entre as atividades desenvolvidas na informática e a legislação referente à área. Além de interpretar situações e associá-las ao referente crime tecnológico.

 Objetivos Específicos

Analisar a importância do estágio supervisionado na formação do docente.

Analisar se as práticas pedagógicas desenvolvidas no decorrer da disciplina de ética e legislação na informática tem contribuído no processo de ensino-aprendizagem.

Desenvolver a consciência crítica com respeito à formação tecnológica e a atuação social através de discussões sobre a legislação aplicada à informática;

Complementar a formação profissional com competências sociais;

Ampliar as possibilidades de atuação no mercado de trabalho e na sociedade;

Favorecer a reflexão ética sobre o uso da tecnologia e sobre a atuação profissional compreendendo o posicionamento ético do profissional da informática.

Identificação do público-alvo

O público-alvo para este projeto é a turma M3V07, ou seja, o 3º ano do curso técnico de nível médio integrado em Manutenção e Suporte em Informática, do turno vespertino, na disciplina Ética e Legislação na Informática.

A turma é composta por 29 (vinte e nove) alunos, sendo uma turma pequena e de fácil comunicação entre os alunos e professores, caracterizando uma turma com grupos de amizade bem definidos.

Tema/Conteúdos

O conteúdo programado para a disciplina foi dividido para os quatro bimestres do ano letivo de 2016, de forma que o período para a atuação do projeto compreenderá o quarto bimestre compreendido no tema 4 – Propriedade intelectual e legislação na área de informática.

Tema 1: Aspectos éticos – morais e profissionais no exercício da profissão no mundo contemporâneo.

CONTEÚDOS

Conceituação de moral e ética

A questão de um fundamento ético para a moral no mundo contemporâneo

A revolução da informática e o impacto sobre o trabalho

Impactos sobre o indivíduo e a cultura

A ética e o profissional de informática

Tema 2: Legislação relacionada à área da informática.

CONTEÚDOS

Noções de legislação trabalhista

Informática e privacidade

Segurança da informática – limites e perspectivas

Princípios, leis e normas para a prática da profissão

Tema 3: Crimes e abusos na área da Informática.

CONTEÚDOS

Fraude na internet

Pirataria de produtos – software e hardware

Lavagem de dinheiro via eletrônica

Pedofilia via internet e as leis concorrentes

Danos morais mediante divulgação de imagem de pessoa

Tema 4: Propriedade intelectual e legislação na área de informática.

CONTEÚDOS

Lei do Software – Lei nº 9609/98

Lei de propriedade industrial – Lei nº 9279/96

Legislação dos direitos autorais

Legislação de proteção da propriedade intelectual, industrial de programas de computadores e sua comercialização no país

Proteção legal de software e hardware

Contratos – formas legais de criação e uso

Procedimentos metodológicos

As atividades serão desenvolvidas a partir dos seguintes procedimentos: aulas expositivas e dialogadas; leituras de textos das leis constitucionais referentes à área da informática; trabalhos em equipe com produção de material para apresentação de seminários; debate sobre o uso da imagem e demais temáticas relacionadas aos temas.

Recursos Didáticos

Para as aulas cujo objetivo será a leitura e interpretação das leis propostas para o bimestre será usado o recurso do laboratório de informática, visto que as leis estão on line e no intuito de economizar as folhas de papel, caso o laboratório esteja em uso, o recurso utilizado será a apresentação de slides; Para a discussão sobre o uso das imagens serão apresentadas imagens dos próprios alunos no dia a dia na escola – registros feitos pela professora – com o intuito de mostrar as diversas formas do uso próprio ou impróprio da imagem de outrem.

Avaliação

Aulas expositivas e dialogadas, onde se privilegia a participação e integração dos alunos nos processos de discussão e construção do conhecimento; - estudos dirigidos nos quais os alunos são orientados a produzirem, de modo autônomo, suas conclusões acerca de algumas provocações levantadas em sala de aula; - disponibilização de fóruns virtuais organizados com o objetivo de relacionar os conteúdos discutidos em sala de aula a fatos do dia-a-dia do alunado.; - para cada unidade disciplinar também está sendo disponibilizado um exercício de fixação que serve ao processo de revisão para a atividade de verificação de aprendizagem.

Para a avaliação do bimestre:

Avaliação contínua – comportamento, assiduidade, respeito e pontualidade (pontos já avaliados desde o início do ano letivo) – 2,0 pontos;

Atividades no caderno – contagem dos vistos – 1,0 ponto;

Seminário expositivo – com sorteio dos temas propostos – 10,0 pontos;

Debate – 7,0 pontos;

Avaliação escrita – até o momento a escola está planejando um simulado estilo ENEM para o quarto bimestre, juntamente com uma Mostra Cultural, sua somatória resulta nos 10,0 pontos.

Cronograma de execução

Previsão para os conteúdos para a atuação do projeto:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Data | Tema/Conteúdo Programático | Metodologia | Recursos | Avaliação |
| 06/10/2016 | Continuação da exposição da Lei Nº 9.609/98 (Lei do Software)Discussão de uma situação/ problema conhecido na temática, que aborda a aplicação da Lei do Software | Aula expositiva e dialogada | Quadro e projetor multimídia | Atividade no caderno |
| 13/10/2016 | Correção da atividade da Lei do Software e início da Lei nº 9279/96 – propriedade industrial | Aula expositiva e dialogada | Quadro, folha A4 e projetor | Atividade de criação |
| 20/10/2016 | Direitos Autorais | Exposição geral do assunto | Projetor multimídia | Contínua |
| 27/10/2016 | Direitos Autorais: Uso da imagem | Apresentação das imagens dos alunos | Projetor multimídia | Debate |
| 03/11/2016 | Atividade de pesquisa e desenvolvimento em sala – proteção da propriedade | Propor aos alunos a pesquisa sobre as formas de proteção – posterior apresentação | Laboratório de Informática | Contínua |
| 10/11/2016 | Seminários sobre as proteções das propriedades | Alunos explicando com pequenas indagações da professora | Projetor multimídia – qualquer recurso que o aluno com sua criatividade possa trazer para sua explanação | Seminários – 0,0 – 10,0 |
| 17/11/2016 | Proteção do Software e Hardware – Brasil e mundo | Aula expositiva e dialogada | Projetor multimídia | Contínua |
| 24/11/2016 | Contratos | Aula expositiva e dialogada | Quadro branco | Contínua |
| 01/12/2016 | Criação dos contratos | Atividade em sala | Laboratório de Informática | Correção dos contratos |
| 08/12/2016 | Revisão | Atividade em sala | Projetor multimídia | Atividade no caderno |

Considerações Complementares

As aulas estão distribuídas na semana em dois horários nas quintas feiras, no 2º e 3º horários que vai das 14:20 às 16:20, sendo de 50 minutos de aula cada aula, com o intervalo entre elas.

Avaliação

O projeto de atuação surgiu com o objetivo de definir o desenvolvimento das atividades do estágio supervisionado, considerando o tempo destinado a este, a turma e os conteúdos a serem trabalhados (planejamento), bem como viabilizou a compreensão da ação planejada na formação do estudante-professor. Tal estratégia pode facilitar a prática docente e deixá-la mais dinâmica para todos os envolvidos no processo. Ressaltamos que a caracterização de cada tópico presente nesse ensaio faz o professor refletir sobre suas metodologias, sobre seu desempenho em sala e o retorno do público-alvo, os alunos.

 É essa compreensão que torna o exercício da profissão ainda mais gratificante, pois o desenvolvimento deste documento gerou uma preocupação com o lado social e a formação de atitudes do aluno, principalmente na disciplina apresentada que está ligada ao comportamento do cidadão brasileiro e as penalidades para as rupturas das regras legais, que primam pela ética, respeito ao outro e boa convivência nas relações.

 O desenvolvimento do projeto durante o estágio agregou ainda mais no momento que me fez repensar o meu planejamento, visto que o mesmo foi feito no início do ano letivo com pequenas alterações, porém desde o início da formação docente as alterações ficaram mais frequentes e a partir do projeto foi possível finalizar tais mudanças para que as práticas pedagógicas aprendidas possam ser testadas e postas em práticas.

REFERÊNCIAS

PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. Revista Poíesis. V. 3,. nº 3 e 4, p.5-24. 2005/2006.

SILVEIRA, Jussara Maria Viana. ALMEIDA, Maria Claudice Rocha. Diretrizes para os estágios superiores nos cursos de licenciatura da faculdade José Augusto Vieira. Lagarto: Faculdade José Augusto Vieira Lagarto, 2009.